

DÉCADA DE 1960
SÉCULO XX

Dando sequência aos trabalhos da década anterior, os anos 60 do século passado foram de uma Companhia consolidada e conceituada no âmbito de suas atribuições. Esses foram anos marcados por intensa agitação político-institucional que repercutiram na vida da Unidade sob a forma de frequentes submissões a situações extraordinárias da tropa, especialmente regimes de prontidão.

Os anos 60 trouxeram ao reforço da força de trabalho da Companhia uma novidade: oficiais egressos da AMAN formados em Material Bélico – Quadro então recém-criado. A oficialidade da força de trabalho da Companhia era até então constituída de Oficiais das Armas ou do Serviço de Intendência e de Oficiais Especialistas em manutenção ou em Administração. Nem todos os Oficiais das Armas possuíam cursos de manutenção em motomecanização ou armamento.

Aspirantes a Oficial e Oficiais de Material Bélico

O fluxo de Aspirantes a Oficial de Material Bélico começou a alimentar a força de trabalho da Companhia, a partir de 1961, com a chegada daqueles pertencentes à Turma de 1960 da AMAN. Na sequência da trajetória da Companhia, Oficiais de Material Bélico movimentados de outras organizações militares integrariam a força de trabalho da Companhia. Assim resume-se esse fluxo:

- 1961: Aspirantes a Oficial Alcino Teixeira Brasil, Albano Antonio Pinhão Lana e Roberto Aiex;
- 1963: 2º Tenente Marcelo da Silva Demoly e Aspirantes a Oficial Matias Moreira Matias e Clódio Alberto Pastro Sarzeto;
- 1964: Aspirantes a Oficial Aurélio Flávio Charão e Péricles Augusto Arocha da Cunha;
- 1965: Aspirantes a Oficial Alfranci Freitas Santos, Sergio Luiz Gauer e José Antonio Arocha da Cunha;
- 1969: Aspirante a Oficial Rubens Silveira Brochado.

Substituições de Comando

Consoante o estabelecido desde a criação da Companhia, o cargo de Comandante da Companhia era privativo do posto de Capitão das Armas. Era única a vaga efetiva de Capitão no Quadro de Organização da Companhia, dedicada ao Comandante. Nas interinidades, Tenentes das Armas ou do Quadro de Material Bélico substituíam o Comandante. Durante toda a primeira metade da década, as substituições de Comandantes efetivos foram processadas por movimentações e não por nomeações ao cargo. Ou seja, uma vez aberta a vaga de Capitão Comandante – por promoção ou movimentação do titular do cargo – ela era quase que imediatamente preenchida e seu novo ocupante assumia o Comando da Companhia.

Essas condicionantes de preenchimento do cargo de Comandante mudariam na segunda metade da década, quando nomeações passaram a reger a ocupação do cargo. Mais ainda, o cargo passou a ser privativo de Major ou Capitão, abrindo-se a possibilidade de, além do Comandante, caso fosse ele Capitão, haver no estado efetivo da Companhia outro Capitão mais moderno exercendo o Subcomando.

A década iniciou-se com a continuidade do Comando do Capitão de Artilharia José Luiz de Gonzaga Pondé Chaves. As substituições de Comando na década de 60 foram:

- em 14 de fevereiro de 1962: o Capitão de Artilharia José Luiz de Gonzaga Pondé Chaves deixou o Comando por força de sua matrícula na EsAo, seguindo-se um período de interinidades em que ocuparam o cargo o 1º Tenente de Artilharia José Luiz Collares Machado e, em sequência, 1º Tenente de Artilharia Jorge Paulo Vargas Allet;

- em 21 de maio de 1962: o Capitão de Infantaria João Carlos Machado Ferreira assumiu o Comando, ocupando o cargo até 01 de agosto de 1963, quando foi movimentado para o QG DA 6ª DI, sendo substituído interinamente pelo 1º Tenente de Artilharia José Luiz Collares Machado;

- em 23 de setembro de 1963: assumiu o Comando o Capitão de Artilharia Reulcid Ubirajara Rameck Ferreira, que exerceu o cargo até 30 de julho de 1965, quando foi matriculado na EsAo, seguindo-se período de interinidades em que o cargo foi ocupado pelo 2º Tenente Clódio Alberto Pasto Sarzeto e na sequência pelo 2º Tenente Matias Moreira Matias;

- em 28 de outubro de 1965: por nomeação, voltou a assumir o Comando o já então Major João Carlos Machado Ferreira, tendo-o deixado em 14 de maio de 1968;

- em 15 de maio de 1968: por nomeação, assumiu o Comando o Capitão de Cavalaria Carlos Alberto Caminha Moura, que vinha exercendo o Subcomando desde 21 de setembro de 1967.

Visitas e Inspeções

No mesmo ritmo da década anterior, a Companhia continuou sendo alvo de visitas de inspeção ou de cortesia, tanto de autoridades da cadeia de comando regional, quanto de autoridades do poder central, bem como das diretorias provedoras de recursos para o exercício das atividades da Companhia.

Dessas visitas, há a ressaltar:

- em 11 de maio de 1960: visita de cortesia do Comandante do III Ex, Gen Ex Osvino Ferreira Alves;

- em 22 de junho de 1961: visita de cortesia do Comandante do III Ex, Gen Ex José Machado Lopes;

- em 01 de novembro de 1961: visita de inspeção do Comandante do III Ex, Gen Ex Nestor Penha Brasil

- em 09 de janeiro de 1963: visita de inspeção do Comandante da 3ª RM, Gen Div Carlos de Paiva Chaves;

- em 10 de janeiro de 1963: visita de inspeção do Comandante do III Ex, Gen Ex Jair Dantas Ribeiro;

- em 16 de maio de 1963: visita de inspeção do Diretor de Motomecanização, Gen Bda ... ;

- em 23 de agosto de 1966: visita de inspeção do Comandante do III Ex, Gen Ex Orlando Geisel;

- em 29 de agosto de 1969: visita de cortesia do Comandante do III Ex, Gen Ex Emílio Garrastazu Médici, acompanhado do Chefe do Estado Maior do III Ex, Gen Bda João Baptista de Oliveira Figueiredo.